

056

**AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE INFANTIL DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE: O PROCESSO DE ATENÇÃO.**

*Shanna M. M. Pinto, Ângela P. Ziegler, Daniela T. Ribeiro, Joana S. Pargendler, Camila M. Bittar, Lucia N. Takimi, Roselaine Murlík, Airton T. Stein, Erno Harzheim.* (Departamento de Medicina Social, UFRGS; Centro de Saúde Escola Murialdo, Escola de Saúde Pública/RS).

O Programa de Saúde da Família (PSF) é uma estratégia do governo federal que visa ampliar o acesso a serviços de atenção básica. Tem como uma de suas prioridades a atenção integral e continuada à saúde infantil. O objetivo deste estudo transversal era avaliar o processo de atenção de equipes do PSF às crianças menores de 2 anos. Foram selecionadas aleatoriamente crianças de 0-2 anos pertencentes ao cadastro de cada uma de 05 unidades do PSF da região sul de Porto Alegre (Morro dos Sargentos, Ponta Grossa, Alto Erxim, São Vicente Mártir e Chácara do Banco). O cuidador principal de cada uma das crianças foi entrevistado através de um questionário padronizado, aplicado por estudantes devidamente treinados. Foram avaliadas 161 crianças, com média de idade de 12 meses, 52% do sexo masculino, sendo a mãe a cuidadora principal em 92,5% dos casos. Destas 161 crianças, 126 (78,3%) tinham o PSF como serviço de saúde de referência, sendo que 29% haviam escolhido consultar neste serviço. As consultas de revisão de 82,5% das crianças eram sempre realizadas no PSF; enquanto 59% dos cuidadores levavam suas crianças sempre ao PSF quando surgia um novo problema de saúde. 57% das crianças eram sempre atendidas pelo mesmo médico ou enfermeira. As explicações do profissional eram compreensíveis para 86% dos cuidadores, enquanto 78% deles se sentiam à vontade para falar sobre seus problemas ou preocupações. Aproximadamente a metade dos cuidadores (48%) tinha de esperar mais de 30 minutos para que seus filhos fossem atendidos. Mais da metade (52%) dos cuidadores trocaria de serviço de saúde se isto fosse fácil de realizar. Apesar de apresentar ótimos níveis de continuidade do atendimento e de comunicação com os cuidadores, estes, em sua maioria, manifestaram o desejo de trocar de serviço de saúde.